

RESUMO - ÉTICA E EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA INDUÇÃO DE DANOS TESTICULARES EM RATOS DE LABORATÓRIO

Maria Fernanda Lauande Cardoso Lima (mafelaunde@gmail.com)

Paulo Victor De Aguiar Ribeiro (paulo.var@discente.ufma.br)

Wanderson Fortes De Sousa (wandersonfortesfortes@gmail.com)

Filipe Rainan Costa Silva (rainansilva23@gmail.com)

Isabela Marinho Da Cunha (isabela_marinho4@yahoo.com.br)

João Paulo Castro Oliveira (jpc.oliveira@discente.ufma.br)

Rafaela Dos Reis Araujo (rafaela123araujo321@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A disfunção testicular é um tema relevante na pesquisa biomédica devido ao seu impacto social e à sua associação com fatores ambientais, utilizando modelos experimentais em ratos de laboratório para investigar mecanismos envolvidos nos danos testiculares e possíveis intervenções terapêuticas. Nesse sentido, essa pesquisa analisa práticas atuais para indução de danos testiculares e discute como se alinham com a ética animal, visando auxiliar na construção de bases para futuras padronizações, contribuindo para uma ciência mais rigorosa e ética. **METODOLOGIA:** A

pesquisa é uma revisão sistemática de literatura aplicada à base de dados PubMed. Foram identificados como descritores “wistar rats”, “induced”, “testicular damage” e “experimental”, combinados com o operador booleano “AND”. Localizou-se 256 artigos na busca, restando 12 trabalhos após a aplicação dos critérios de inclusão: publicado nos últimos 5 anos, descritores no título ou resumo, de acesso gratuito e adequado à proposta do trabalho. RESULTADOS: Na análise, 7 estudos utilizaram-se de técnicas cirúrgicas, 4 de técnicas medicamentosas e 1 de técnica mecânica para indução da lesão em ratos, todos com o resultado satisfatório. Foram relatados procedimentos cirúrgicos e anestésicos, como laparotomias, isquemias induzidas e orquiectomia, indicando preocupação com bem-estar e recuperação animal. Todavia, a prática mecânica, com imersão de ratos em estufas à 41°C por 1 hora, durante 14 dias, pode ser considerada cruel e antiética, com explícito sofrimento animal. Apesar disso, tais estudos evidenciaram a variedade de agentes com ação terapêutica contra essa condição. CONCLUSÃO: Portanto, é necessária a padronização das práticas atuais de indução do dano testicular, priorizando o mínimo sofrimento e estresse animal, como técnicas cirúrgicas indolores, para garantir o equilíbrio entre bem-estar, ética e pesquisa científica, haja vista que estudos voltados para a clínica desta condição são imperiosos para a continuidade do tratamento e para o entendimento de seu impacto na saúde dos homens.

Palavras-chave: danos testiculares; pesquisa experimental; ética animal; ratos wistar.